



# CELEBRAR A PAZ

Cartaz do filme *Hacksaw Ridge*, 2016.  
Fonte: @Lionsgate

## no cinema

Para comemorar a paz, o cinema partilha histórias de pessoas que escolheram cultivar a paz em contextos de conflito. O cinema faz-nos sentir e perceber que a paz e a não violência são caminhos poderosos. Em *Hacksaw Ridge*, durante a Segunda Guerra Mundial, Desmond Doss, soldado americano, recusa-se a pegar em armas, apenas quer salvar os feridos. O personagem principal não desiste dos seus ideais, fazendo-o um promotor da paz.



FOLHA DE SALA



Fotograma do filme *La Vita È Bella*, 1997.  
Fonte: @Miramax

Em *La Vita È Bella* a paz foi mantida através da imaginação, da família e do amor. Para ensinar esse ideal, Guido oculta os vestígios da Segunda Guerra Mundial ao seu filho através do humor.



Cartaz do filme *Mandela: Long Walk to Freedom*, 2007.  
Fonte: @20th Century Studios

Na África do Sul, a paz foi desafiada através da opressão e do racismo. O filme retrata o percurso feito por Mandela, percorrendo a sua luta e reconciliação do país. A ação política é um meio para manter e lutar pela paz.



Cartaz do filme *Hotel Rwanda*, 2004.  
Fonte: @Lionsgate

Em *Hotel Rwanda* o personagem principal, Rusesabagina decidiu num ato de bravura e humanidade, salvar mais de 1200 refugiados durante a Guerra Civil no Ruanda (1990-1994). Para isso, usou o hotel que geria como um abrigo para os refugiados tutsi. Este conflito teve origem na rivalidade entre as etnias hútu e tutsi, provocando um dos maiores genocídios da história. Cerca de 1 milhão de pessoas morreram, vítimas de um plano sistemático de eliminação étnica.

Autoria: Ana Rita Paz e Diana Castelos | Licenciatura em Património Cultural, ramos de Gestão e Turismo, 1.º ano  
Supervisão científica: Ana Sofia Ribeiro

Organização



Apoio

